



## SOCIEDADES

**SRS investe 52 mil euros em apoio jurídico “pro bono”**

Sofia A. Henriques

A Sociedade Rebelo de Sousa Advogados (SRS) dedicou, ao longo deste ano, um conjunto de 350 horas a actividades de assistência jurídica em regime “pro bono”, o que, segundo a estimativa de responsáveis do escritório de Pedro Rebelo de Sousa (na foto), corresponde a mais de 52 mil euros. Os dados constam do Relatório de Responsabilidade Social de 2010 da SRS, esta semana tornado público. Ainda segundo o mesmo documento, o tempo de trabalho despendido neste âmbito registou um aumento de 34%, comparativamente a 2009.

O trabalho “pro bono” realizado em 2010 pela SRS, que envolveu advogados júnior, sénior e sócios – “de acordo com a complexidade da questão jurídica em causa” –, envolveu a prestação de serviços a um conjunto de 12 entidades, onde se inclui a União de Cidades de Capitais de Língua Portuguesa ou diversas instituições de solidariedade social, como a Amnistia Internacional, a Bolsa de Valores Sociais ou o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil.

De acordo com informação avançada pelo escritório de Pedro Rebelo de Sousa, “a actividade de responsabilidade social da SRS desenvolve-se

dando resposta quer a pedidos ocasionais de acompanhamento de problemas jurídicos de pessoas menos favorecidas, quer assegurando um acompanhamento contínuo e permanente a diferentes entidades, através da celebração de protocolos, onde é disponibilizado um banco de horas de trabalho, em termos anuais e com renovações automáticas”.

Em 2010, e de acordo com o relatório já mencionado, foram dedicadas 350 horas de assessoria jurídica a estas causas, o que, em termos monetários, equivale a mais de 52 mil euros, tendo em conta que o valor médio de honorários indicados ronda os 150 euros por hora.

Ainda segundo o documento agora tornado público, a política de responsabilidade social desta firma de advogados não se esgota, porém, na realização de acções externas. Além do apoio “pro bono”, estão também entre os propósitos enunciados a promoção da responsabilidade ambiental e social no dia-a-dia do escritório, a valorização profissional e pessoal dos colaboradores e o incentivo à participação destes em iniciativas de âmbito cultural e no campo da formação profissional e escolar.

**Em 2010,  
o escritório  
despendeu  
350 horas  
em trabalho  
jurídico gratuito.**